

**Capillaria cesarpintoi n. sp., parasita de
Leimadophis poecilogyrus (Wied.) (*)**

por

J. F. TEIXEIRA DE FREITAS e HERMAN LENT

(Com a estampa XLIX)

A especie que agora descrevemos é dedicada ao Dr. Cesar Pinto, que, com um de nós, necropsiou o animal hospedador, determinado pelo Dr. Afranio Amaral, Diretor do Instituto Butantan, á quem agradecemos.

Capillaria cesarpintoi n. sp.

(Est. XLIX, figs. 1-3).

Comprimento: — macho 7,6 a 9,9 mm.; femea 12,5 a 14,5 mm.

Largura: — macho de 0,056 mm.; femea 0,064 mm.

Corpo de cuticula lisa; bôca não saliente, circular e nua; esofago medindo de 3,6 a 4,5 mm. de comprimento, sendo 0,312 mm. para a sua porção muscular. Anel nervoso situado a 0,096 mm. da extremidade anterior.

Femea com vulva situada a 0,016 mm. da terminação do esofago, de labios não salientes, á qual se segue uma vagina de 0,120 a 0,128 mm. de comprimento (estampa XLIX, fig. 1). Utero repleto de ovos com 0,040 a 0,048 mm. de comprimento por 0,024 mm. de largura, providos de casca muito espessa. Extremidade posterior obtusa (estampa XLIX, fig. 2), com anus sub-terminal. Relação entre a porção anterior e a posterior é de 1 : 3.

Macho de espiculo longo de 0,56 a 0,57 mm. e largo de 0,008 mm., com ponta mais ou menos afilada, acompanhado de uma bainha lisa, que num dos exemplares se apresentava desenvaginada numa extensão de 0,59 mm., possuindo de largura média 0,012 mm. (estampa XLIX, fig. 3). Extremidade caudal romba apresentando 2 processos ou papilas laterais. Cloaca sub-terminal. Relação entre a porção anterior e a posterior é de 1 : 2,3.

(*) Recebido para publicação a 18 de Março de 1934.

HABITAT: — Estomago e intestino de *Leimadophis poecilogyrus* (Wied). — Nomes vulgares: cobra de lixo e cobra de capim.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA: — Manguinhos, Rio de Janeiro — Brasil. Tipos no Instituto Oswaldo Cruz sob o n.º 7479.

Como esta especie apresenta alguns caracteres semelhantes aos da *Capillaria murinae* Travassos, 1914, cujos tipos existem, sob o n.º 715, laminas *a-i*, na coleção helmintologica do Instituto Oswaldo Cruz, e foram por nós examinados, fizemos um estudo comparativo, que resumimos no quadro que se segue:

QUADRO nº. 1

	<i>CAPILLARIA MURINAE</i> Travassos, 1914	<i>CAPILLARIA CESARPINTOI</i> n. sp.
Cuticula	estriada transversal e longitudinalmente.	lisa.
Bôca	ligeiramente saliente.	não saliente.
Anel nervoso	a 0,170 mm. da extremidade anterior.	a 0,096 mm. da extremidade anterior.
Comprimento total do esofago	5,5 a 7,5 mm.	3,6 a 4,5 mm.
Comprimento do esof. muscular	0,486 mm.	0,312 mm.
Comprimento total da femea	18 a 23 mm.	12,5 a 14,5 mm.
Largura da femea	0,035 a 0,078 mm.	0,064 mm.
Extremidade posterior da femea	obtusa.	obtusa.
Anus	sub-terminal.	sub-terminal.
Vulva	não saliente.	não saliente.
Comprimento da vagina	0,180 mm.	0,120 a 0,128 mm.
Distancia entre a vulva e o fim do esofago	— —	0,016 mm.
Comprimento dos ovos	0,056 mm.	0,040 a 0,048 mm.
Largura dos ovos	0,032 mm.	0,024 mm.
Relação entre a porção anterior e a posterior	1:2	1:3
Comprimento do macho	14 a 15 mm.	7,6 a 9,9 mm.
Largura do macho	0,031 a 0,071 mm.	0,056 mm.
Extremidade caudal do macho	com 2 processos laterais.	com 2 processos laterais.
Cloaca do macho	sub-terminal.	sub-terminal.
Bainha do espiculo	lisa.	lisa.
Largura da bainha do espiculo	0,024 mm.	0,012 mm.
Comprimento do espiculo	1,20 mm.	0,56 a 0,57 mm.
Largura do espiculo	0,008 mm.	0,008 mm.
Relação entre a porção anterior e a posterior	3:4	1:2,3
Habitat	Estomago de <i>Eunectes murinae</i> (L.)	Estomago e intestino de <i>Leimadophis poecilogyrus</i> (Wied.)
Distribuição geografica	Mato-Grosso—Brasil.	Manguinhos, Rio de Janeiro—Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- TRAVASSOS, L., 1914 — Sobre as especies brasileiras do generos *Capillaria* Zeder, 1800, Brasil-Medico, ano 28, n.º 47, p. 429.

Junho, 1934 *F. Freitas e H. Lent: Capillaria cesarpintoi n. sp.* 265

TRAVASSOS, L., 1915 — Contribuições para o conhecimento da fauna helmintologica brasileira. V. — Sobre as especies brasileiras do genero *Capillaria* Zeder, 1800, Mem. Inst. Oswaldo Cruz, t. VII, f. II, p. 161, est. 26, fig. 12.

EXPLICAÇÃO DA ESTAMPA XLIX

- Fig. 1 — *Capillaria cesarpintoi* n. sp.: Região vulvar.
Fig. 2 — *Capillaria cesarpintoi* n. sp.: Extremidade posterior da femea.
Fig. 3 — *Capillaria cesarpintoi* n. sp.: Extremidade posterior do macho.

(Laboratorio de Helminologia — Prof. Lauro Travassos).

